

A CULTURA DA MANDIOCA NA COMUNIDADE BREJO DO MEIO

Érica Renata Costa Sousa¹, Maria Neuza da Silva Oliveira²

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, Brasil (neuzaoliveira@unifesspa.edu.br)

²Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, Brasil

Resumo: O estudo foi realizado na Escola Raimundo Gomes, comunidade Brejo do Meio, município de Marabá-PA. O objetivo foi desenvolver atividades educativas de forma interdisciplinar, cujo tema central é a cultura da mandioca. A pesquisa é exploratória qualitativa, a metodologia incluiu visitas aos lotes dos alunos, rodas de conversa, elaboração de materiais relativos à cultura da mandioca e revisão bibliográfica: (Becker, 1998), (Cascudo, 2011), (FAO, 2023), (Fazenda, 2021), (Oliveira, 2020). Os resultados trouxeram materiais artísticos e textuais, como paródias, poemas e músicas que refletiram as vivências dos alunos e a relevância da mandioca no cotidiano desses sujeitos.

Palavras-chave: Cultura da Mandioca, Interdisciplinaridade, Comunidade Brejo do Meio.

INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de um projeto de Estágio Docêncio V, realizado no ano de 2019 na Escola Professor Raimundo Gomes, localizada em uma comunidade rural chamada Brejo do Meio no município de Marabá-PA. O interesse pelo tema partiu de um outro projeto desenvolvido a partir da Pesquisa Socioeducacional III, que teve o objetivo de produzir materiais didático-pedagógica, cultural e/ou bibliográfico a partir das realidades locais. A referida pesquisa foi realizada em 2017 com as turmas do 9º ano A e B do ensino fundamental, cujo objetivo geral foi realizar atividades educativas de forma interdisciplinar, abordando temáticas relacionadas à cultura local. Pretendia-se contribuir para a valorização do meio sociocultural desses sujeitos, especialmente no que diz respeito à formação de suas identidades e ao fortalecimento de seus saberes. Com base no eixo temático "cultura", foi desenvolvido um projeto intitulado "A Cultura da Mandioca na Comunidade Brejo do Meio", em referência à comunidade onde está situada a Escola Professor Raimundo Gomes. O projeto foi aplicado na turma do 6º A e B no ano de 2019 e teve como foco trabalhar algum elemento da realidade dos sujeitos locais, sob uma perspectiva interdisciplinar.

A interdisciplinaridade, conforme aponta Fazenda (2011), busca integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo um aprendizado mais significativo e conectado à realidade dos educandos. Essa abordagem se mostrou essencial ao utilizar a cultura da mandioca como um elemento pedagógico, proporcionando a articulação entre saberes escolares e os saberes próprios da comunidade. Além disso, o projeto visou interrelacionar o elemento da leitura e da escrita com a abordagem cultural, utilizando a

temática para estimular o interesse e o desenvolvimento dessas competências nos alunos. Isso foi fundamental para lidar com a problemática identificada na escola: a dificuldade em leitura e escrita. O curso de Licenciatura em Educação do Campo da Unifesspa está estruturado em quatro áreas de conhecimento, tendo como princípio a prática e a busca pela interdisciplinaridade na formação dos educandos. As áreas específicas são: Ciências Humanas e Sociais (CHS), Ciências Agrárias e da Natureza (CAN), Linguagens e Letras (LL) e Matemática (MAT). No caso da área de Ciências Humanas e Sociais, as disciplinas de referência incluem Geografia, História e Sociologia (PPC, 2019, p. 18). O elemento cultural escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi a mandioca, um tubérculo amplamente conhecido no Brasil, também chamado de macaxeira ou aipim. O projeto também procurou trabalhar o tema da mandioca não apenas como um cultivo agrícola, mas como um elemento sociocultural significativo para aqueles sujeitos. Como afirma Sousa Júnior (2020, p. 21): "A cultura da mandioca é largamente cultivada em todo o território brasileiro, do Norte ao Sul. Entretanto, isto se deve ao fato de ser uma cultura explorada, em sua maioria, pelo segmento de pequenos produtores", ou de comunidades tradicionais, a exemplo dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros.

Ao abordar a mandioca sob uma perspectiva interdisciplinar, foi possível relacioná-la a aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais ao cultivo dessa planta, destacando sua relevância para as comunidades locais. Essa abordagem enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem, conectando os saberes escolares aos saberes da comunidade, alinhando-se aos princípios do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Ao mesmo tempo, o projeto

teve como objetivo amenizar as dificuldades em leitura e escrita identificadas na turma do 6º ano, utilizando a cultura da mandioca como um tema gerador e ponto de partida para desenvolver o interesse dos alunos por essas competências. A pesquisa acima mencionada, de natureza quantitativa e qualitativa, buscou trabalhar conhecimentos relacionados aos saberes locais do povo camponês e tradicionais, como os dos povos indígenas, visando à manutenção desses saberes e ao desenvolvimento de atividades pedagógicas baseadas na realidade dos alunos. Foram utilizadas as histórias de vida dos próprios membros da comunidade como recurso para trabalhar a história local em sala de aula, promovendo o resgate e a preservação dos costumes e valores desses sujeitos. O projeto que originou o presente artigo teve como objetivo geral: Realizar atividades educativas de forma interdisciplinar, tendo como tema central a cultura da mandioca. Entre os objetivos específicos, buscou-se: a) Apresentar a importância da mandioca na cultura alimentar e sociocultural da comunidade Brejo do Meio; b) Estimular a valorização da cultura alimentar regional, vinculando-a aos fatos históricos e culturais da comunidade; c) Contribuir com atividades que estimule a leitura e escrita, utilizando o tema mandioca como base para desenvolver essas competências nos alunos. A pesquisa teve como eixo central a seguinte questão norteadora: O que os alunos do 6º ano da Escola Professor Raimundo Gomes sabem sobre a cultura da mandioca e sua relação com a comunidade Brejo do Meio?

MATERIAL E MÉTODOS

Essa é uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e quantitativa desenvolvida a partir de atividades interdisciplinares, buscamos trabalhar conhecimentos relacionados aos saberes locais do povo camponês e os conhecimentos científicos. Foram utilizadas em sala de aula as histórias de vida dos próprios membros da comunidade como recurso para trabalhar a história local e promover o resgate e a preservação dos costumes e valores desses sujeitos. O estudo foi realizado com os alunos do 6º ano das turmas A e B, sendo a turma A composta por 25 discentes e a turma B por 24, com idades variando entre 11 e 12 anos. À época a escola contava com um quadro de dez (10) professores, mas apenas quatro (4) participaram do projeto. Em relação às disciplinas e seus respectivos professores(as) que contribuíram com o projeto vamos mencionar os nomes das disciplinas e os(as) professores serão identificados por letras, conforme se segue: Geografia (Professor A), Estudos da Amazônia (Professor B), História (Professor C), e Língua Portuguesa (Professora D). O projeto foi realizado em um período de quatro meses, no ano de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “A Cultura da Mandioca na Comunidade de Brejo do Meio” foi desenvolvido a partir de metodologias pedagógicas que proporcionaram aulas mais prazerosas e dinâmicas dentro da escola, sempre considerando o saber prévio de cada educando e buscamos estabelecer um diálogo com as teorias abordadas no contexto da temática. Além disso, procurou-se relacionar esses saberes com as práticas e conhecimentos locais da comunidade, como também, trabalhar a escrita e leitura dos alunos por meio de um tema central - cultura da mandioca.

Em relação à interdisciplinaridade, o projeto integrou diversas áreas do conhecimento a partir do tema mandioca. As disciplinas envolvidas, como Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa, permitiram uma abordagem mais ampla do tema conforme mencionado por (Dias, 2023). Na Geografia, os alunos estudaram os aspectos territoriais e o impacto do cultivo da mandioca na região; em História, compreenderam a importância histórica da mandioca na formação cultural e econômica local; em Ciências, investigaram os aspectos biológicos da planta e seus derivados; e na Língua Portuguesa, realizaram atividades de produção textual, como a criação de gibis e histórias, para expressar suas vivências e o conhecimento adquirido. Além disso, atividades de escrita foram introduzidas com o intuito de analisar e estimular a produção textual dos educandos, conectando-se ao conceito de cultura discutido por autores como Santos (2026), que enfatizam a importância da escrita como forma de preservar e compartilhar saberes culturais. Essa dinâmica contribuiu para fortalecer o vínculo entre os alunos e o conteúdo abordado, ao mesmo tempo em que estimulou o desenvolvimento das habilidades linguísticas e a valorização das experiências culturais dos próprios alunos.

Partindo do tema “cultura”, foram levados para a sala de aula elementos que trouxessem ao meio escolar um produto tradicionalmente cultivado na agricultura familiar, sendo o cultivo e manejo da mandioca apontados como importantes para a comunidade em questão. O cultivo da mandioca é predominante na região, produzida por camponeses e agricultores locais é amplamente conhecido pelos educandos, uma vez que a escola está situada em uma área cercada por assentamentos rurais. O histórico da mandioca é recorrente na localidade, com implicações sociais, culturais e econômicas.

Dessa forma as atividades foram iniciadas, o que gerou interesse pelo projeto de pesquisa e ampliou o conhecimento sobre a importância de considerar o contexto dos alunos. Esse processo de aprendizagem envolveu a exploração da história do cultivo da mandioca, levando em consideração as leituras e

estudos sobre sua trajetória desde os povos nativos até a colonização brasileira, quando se tornou uma das principais fontes de alimento. A historicidade desse processo cultural foi crucial para o entendimento do papel da mandioca no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

De acordo com Modesto Júnior e Alves (2016), o cultivo da mandioca tem raízes profundas na formação cultural do Brasil, sendo um dos alimentos fundamentais durante o período colonial, especialmente, no fornecimento de sustento para a população, incluindo a elite da época. O processo de cultivo e o conhecimento acerca da mandioca, também, estão ligados a uma rica tradição cultural, refletindo práticas de identidade local e regional.

Além da base histórica, os debates e pesquisas entre os alunos exploraram diversos aspectos da mandioca, como os múltiplos nomes que o produto recebeu ao longo do tempo, suas técnicas de cultivo e os saberes culturais sobre o momento adequado para o plantio e a colheita. Os alunos se aprofundaram em pesquisas sobre os usos alimentícios da mandioca, tanto para consumo humano quanto para alimentação animal. Essa abordagem despertou um grande interesse, com discussões sobre as práticas culturais relacionadas à mandioca, seus usos em diferentes receitas e como ela está integrada nas

CONCLUSÃO

Essa pesquisa se propôs a realizar atividades educativas de forma interdisciplinar, tendo como tema central a cultura da mandioca na comunidade Brejo do Meio. Cabe destacar que os objetivos da pesquisa foram alcançados e que a pergunta de pesquisa foi respondida, pois, foi possível descobrir quais saberes os alunos da comunidade Brejo do Meio dominam sobre a cultura da mandioca e sua relação com a comunidade.

A temática surgiu com o intuito de contribuir para a preservação da vida sociocultural, respeitando os saberes locais dos sujeitos e educandos da escola, valorizando seus conhecimentos e suas diferentes formas de linguagem. Embora se comuniquem de maneira semelhante e falem uma língua comum, cada um apresenta diferentes formas de saber, com o poder de preservar e manter os costumes.

Esse trabalho de pesquisa contribuiu para a identidade tanto dos educandos quanto dos acadêmicos, proporcionando um processo de formação social e profissional. O que se almejou foi alcançado, mesmo por meio de diferentes vivências e interculturalidade. Observou-se uma comunicação fluida entre os professores, a direção escolar, os alunos e os pais, evidenciando que projetos como esse são uma alternativa viável para manter um diálogo aberto com a comunidade, onde a escola está inserida. Ações como essas valorizam o saber dos pais e da

vizinhança, fortalecendo a relação da escola com o entorno.

Pode-se concluir que todas as questões de conhecimento envolvidas nos procedimentos escolares foram abordadas com conteúdo de qualidade, fundamentados na realidade local e com uma sólida relação social. As dificuldades encontradas se referem, principalmente, à necessidade de adaptar os métodos de ensino às especificidades culturais da comunidade.

No entanto, a experiência foi enriquecedora e demonstrou que a valorização dos saberes locais pode contribuir significativamente para o aprendizado dos alunos. Este estudo abre novas perspectivas para futuras pesquisas, sugerindo áreas como estudos de caso em diferentes regiões, bem como, a análise do impacto das políticas agrícolas na valorização ecológica e no fortalecimento da identidade cultural local.

REFERÊNCIAS

- BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1998.
- FAO. **Dados da produção mundial da mandioca**. Disponível em: <http://faostat.fao.org/site/339/default.aspx>. Acesso em: 11 set. 2023.
- FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2008.
- INEP. **Censo Escolar**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>. Acesso em: 18 jan. 2025.
- INEP. **SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 18 jan. 2025.
- MARABÁ. **Plano Municipal de Saneamento Básico de Marabá (2019-2024)**. Marabá: Prefeitura Municipal, 2019. Disponível em: <<https://maraba.pa.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/PMSB-Marab%C3%A1-revis%C3%A3o-2019-2024.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2025.
- MARTINS, C. S. **História Econômica, Política e Social do Brasil: A formação da sociedade brasileira**. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18319/Curso_Lic-Sociol_Historia-Economica-Politica-Social-Brasil.pdf. Acesso em: 18 jan. 2025.
- MODESTO JÚNIOR, M. S.; ALVES, R. N. B. **Cultura da mandioca**. Brasília: Embrapa, 2016.
- NASCIMENTO, Antônio A. C. do **A economia da maniva: mudança e inovação camponesa em Santo Antônio do Tauá-PA**. Papers do NAEA, v. 1, n. 1, 2023.
- OLIVEIRA, J.; MIRANDA, F.; VALDANHA NETO, D. **A produção de farinha de mandioca e seu**

potencial pedagógico: elementos para o ensino de Ciências a partir da cultura geraizeira. REnCiMa, São Paulo, v. 12, n. 1, 2021.

OLIVEIRA, Maria Neuza da Silva. **O estágio supervisionado no curso de licenciatura em Educação do Campo/Unifesspa: desafios e potencialidades.** ReDiPE: Revista Diálogos e Perspectivas em Educação, Marabá, v. 2, n. 1, p. 106-120, jan./jun. 2020.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** Coleção Primeiros Passos; 110. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SANTOS, Thiago Araujo. **Campesinato e política: uma abordagem geográfica sobre a prática agroecológica.** Okara: Geografia em Debate, v. 10, n. 3, 2016.

SILVA, Camila Rosa. **Interdisciplinaridade: conceito, origem e prática.** Revista Artigos.com, v. 3, 2019.

WHITE, L. A.; DILLINGHAM, B. **O conceito de cultura.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

WILL, Daniela Erani Monteiro. **Metodologia da pesquisa científica.** 2. ed. rev. e atual. Palhoça: UnisulVirtual, 2012.